

Alma Arrumada

(verso)

Só ia ao cinema se fosse à matiné
Lanche com a avó, depois do croché
Nunca ouvi um disco sem revisão
Nunca vi um corpo sem autorização

(verso)

Na escola, ficava no canto do recreio
Falei com a Santa, ela deu-me bloqueio
Nunca vi um beijo sem pedido formal
E se toquei numa rapariga... foi accidental

(pré-refrão)

Meus pais ensinaram-me a rezar
Mas nunca me ensinaram a pinar

(refrão)

Não é culpa minha
Nem dos meus pais
Elas é que escolhem
os tipos banais

E eu fico aqui
com a alma arrumada
no fórum dos puros
da guerra calada

(verso 3)

Disseram-me que o amor era ternura
Agora elas falam como quem censura

Têm mestrados, raiva e opinião
E eu ainda a decorar a lição

(verso 4)

Era suposto virem com manual
Não gritar, não rir, e ter moral
Agora dizem “não” com convicção
E eu só sei ser bom... na repressão

(refrão)

Não é culpa minha
Nem dos meus pais
Elas é que escolhem
os tipos banais

E eu fico aqui
com a alma arrumada
no fórum dos puros
da guerra calada

(refrão)

Não é culpa minha
Nem dos meus pais
Elas preferem
os que lhes dão mais

E eu fico aqui
com raiva arrumada
a sonhar um mundo
sem elas à entrada

(ponte)

Achas que sou fraco?
Espera para ver
Há fóruns onde se aprende
a merecer... o poder

Não sou violento —
só quero valer
E quem nunca me viu
ainda vai obedecer

(refrão)

Não é culpa minha
Nem dos meus pais
Elas é que escolhem
os tipos banais

E eu fico aqui
com a alma arrumada
no fórum dos puros
da guerra calada

(refrão)

Não é culpa minha
Nem dos meus pais
Elas preferem
os que lhes dão mais

E eu fico aqui
com alma arrumada
a sonhar um mundo
sem elas à entrada

(final)

Fui criado com medo e oração

Usei a meia branca para masturbação

Não fiquei cego, só fiquei banal

Ninguém me quis —

e votei no mal